



# Simpósio de Integração Acadêmica

## "Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável"

SIA UFV 2025

## Diálogos entre a BNCC e a Perspectiva Crítica de Nídia Pontuschka sobre a Educação Ambiental

Maria Eduarda Freitas Messias e Fernando Conde Veiga (Orientador).

ODS 4 – Educação de qualidade

Categoria: Trabalho de Pesquisa

### Introdução

A educação ambiental vem se mostrando cada vez mais necessária nas escolas quando analisamos o contexto de inconsciência das ações humanas diante da natureza. Nídia Pontuschka, realiza uma pesquisa ambiental nos espaços rurais e analisa como a desinformação contribui com o assolamento da região. Logo, a educação ambiental se torna necessária na contemporaneidade e carece de aprofundamento nas escolas para efetivar uma sociedade sustentável. Para isso, é evidente a necessidade de ajustes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fundamentados nos sujeitos escolares quando analisamos a educação ambiental nas escolas.

### Ações Desenvolvidas

Quando analisamos as competências e habilidades na BNCC, com ênfase na Geografia, é possível identificar uma proximidade com o conceito de sustentabilidade de Pontuschka. Ainda, é possível notar como alguns livros didáticos, mesmo baseados na BNCC, não conseguem tornar a teoria em uma prática cotidiana. Para um resultado significativo, as atividades escolares devem ser elaboradas para que os alunos compreendam e vivam a experiência de contribuir para com o meio ambiente. Assim, as regências teóricas e práticas, de forma contínua e minuciosa, se relacionam e desenvolvem ações e pensamentos crítico dos discentes.

### Objetivos

Priorizando o ensino de sustentabilidade nas escolas é previsto a aplicação de temas relacionados à educação ambiental nas aulas de forma contínua. Visto que, Pontuschka realiza trabalhos de campo com alunos da região estudada e os resultados são significativos quando possuem apoio dos demais moradores, consequentemente, a ação se torna municipal. Com essa concepção, a ação do docente foi a condução para persuadir os sujeitos e, este, deve cultivar tais ideias desde os anos iniciais para estimular o pensamento crítico das gerações futuras e garantir a conservação do planeta.

### Conclusões

As competências da BNCC, com ênfase na sustentabilidade, entregam uma parte teórica significativa com o apoio de materiais didáticos, porém, os resultados são minimizados quando analisados somente em sala de aula de forma teórica. Assim, as atividades práticas, como o projeto realizado na pesquisa de Pontuschka, tornam-se essenciais para que as aulas teóricas sejam trabalhadas em atividades de campo. Além disso, a profissionalização dos docentes, com palestras e oficinas, para abordagens práticas nas escolas se tornam necessárias, já que é preciso direcionar e ensinar os alunos fora do ambiente escolar.

### Metodologia

O trabalho consiste na leitura do livro Pesquisa Ambiental: construção de um processo participativo de educação e mudança, escrito por Nídia Pontuschka, Terezinha Paganelli, Sônia Canto e o estudo da BNCC, diante do tema sustentabilidade. A análise bibliográfica e documental é fundamental para desenvolver uma investigação profunda destas referências e refletir sobre o ensino da educação ambiental nas escolas.

### Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Terezinha; CANTO, Sônia. Pesquisa ambiental: construção de um processo participativo de educação e mudança. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

### Apoio Financeiro

